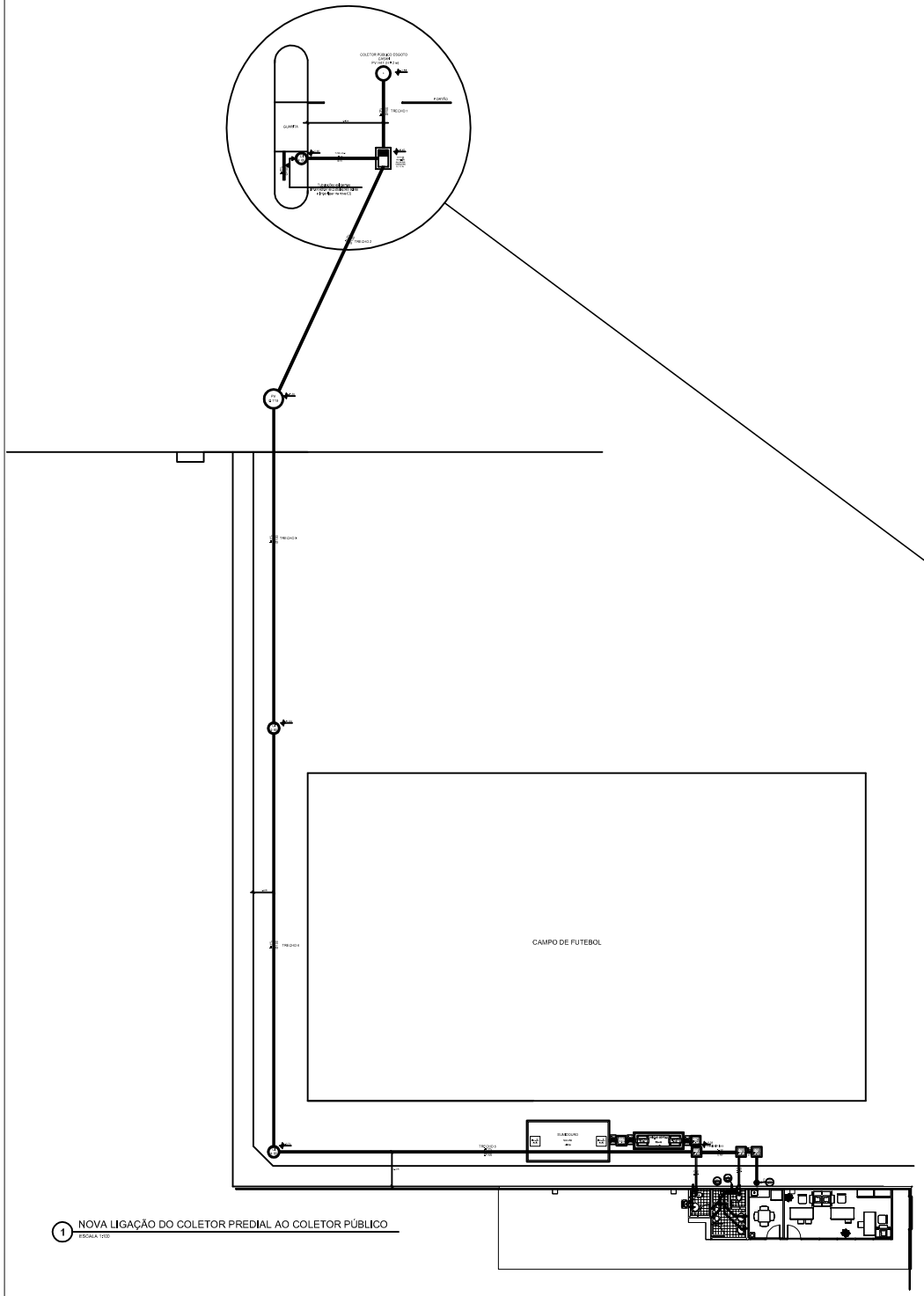
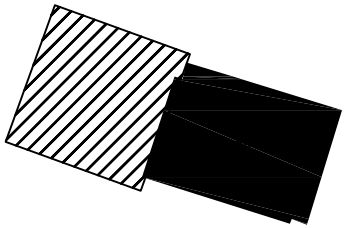
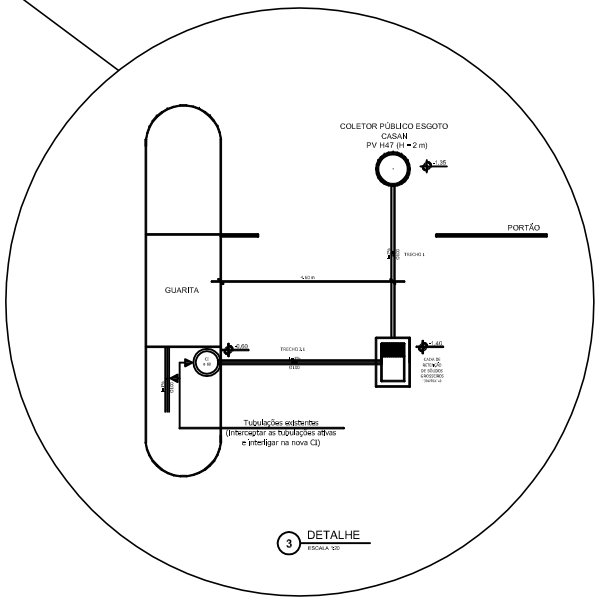


1 NOVA LIGAÇÃO DO COLETOR PREDIAL AO COLETOR PÚBLICO
ESCALA 1:100



2 LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO TERRENO
ESCALA 1:500



3 DETALHE
ESCALA 1:50

IMPORTANTE

Utilizar tubulações PVC Linha Esgoto, DN 75 ou DN 100, junta elástica, marca de referência Tigre ou similar.

Para as caixas de inspeção, os tubos de concreto armado devem atender à NBR 8890:2007, com diâmetro nominal indicado, Classe EA-2.

Em todas as aplicações com cimento - base em concreto magro, fundo, revestimentos e nivelamentos, utilizar cimento resistente a sulfatos - RS.

ATENÇÃO:

APÓS a ligação à rede, as unidades de tratamento de esgoto existentes serão eliminadas (aterradas), mantendo-se apenas a caixa de gordura e as caixas de inspeção.

Procedimentos e Cuidados na Execução

1) MATERIAIS: todas as tubulações, componentes e materiais empregados na execução devem atender às disposições contidas nas normas brasileiras. Devem ser observadas, ainda as instruções dos fabricantes durante manuselo, armazenamento e execução.

2) JUNTAS: as juntas entre tubulações devem ser estanques ao ar e à água, devendo assim permanecer durante sua vida útil. Sempre observar as instruções do fabricante na execução das juntas.

3) ASSENTAMENTO EM VALAS: a largura das valas deve ser igual a, no mínimo, 65 cm. O fundo das valas deve ser regular e firme para suportar as tubulações. Posicionar as tubulações sobre colchão de areia, esp. mín. igual a 10cm. Os tubos devem ser transportados por duas pessoas para o posicionamento no fundo da vala, evitando choques. O assentamento das tubulações e conexões deve seguir paralelamente à abertura da vala, de jusante para montante, com as bolsas voltadas para montante, atendendo às determinações de projeto. As tubulações devem ser perfeitamente encaixadas, alinhadas e devem ser posicionadas garantindo-se sua correta inclinação. Antes do fechamento da vala, executar as juntas argamassadas entre as tubulações e as caixas de inspeção. Quando da interrupção dos trabalhos, manter as tubulações tamponadas para evitar a entrada de materiais estranhos.

4) REATERRO DAS VALAS: o reaterro deverá ser executado com solo de boa qualidade (sem pedras ou entulhos), em camadas sucessivas de 20cm de espessura, compactadas manualmente, atendendo à norma NBR 7367:1988. Os 30 cm finais devem ser compactados mecanicamente. Vide detalhe de recobrimento das tubulações em projeto.

4) PROTEÇÃO DURANTE A OBRA: proteger as tubulações para evitar a ocorrência de deflexão nas juntas elásticas; todas as tampas dos acessos para inspeção e limpeza devem estar colocadas e fixadas nos respectivos dispositivos de inspeção.

Normas Brasileiras a serem atendidas:

NBR 8160:1999 - Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário: Projeto e Execução

NBR 7367:1988 - Projeto e Assentamento de Tubulações de PVC Rígido para Sistema de Esgoto Sanitário

NBR 8890:2007 - Tubo de Concreto Armado de Seção Circular para Águas Pluviais e Esgoto Sanitário: Requisitos e Métodos de Ensaio

Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

LOCAL: CONAB - SÃO JOSÉ
RUA FRANCISCO PEDRO MACHADO, S/N, BARREIROS, SÃO JOSÉ/SC

PROJETO ESPECIFICO: **PROJETO IHS - ESGOTO**
PLANTA BAIXA E DETALHES

CARTA ESPECIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	ESPECIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	PROPRIETÁRIA
Claudio Roberto Januário Engº de Segurança/Mobil	Cesar Augusto R. de Araujo Eng. Civil - CREA/SP 11.291	Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina CNPJ 01.235.205/0001-45

DESENHO	ESCALA	PROJETO
CESAR ARAUJO	INDICADA	02/03

DATA	REVISÃO	FASE	
27.01.2012	00		CARTÓRIO PROJETO